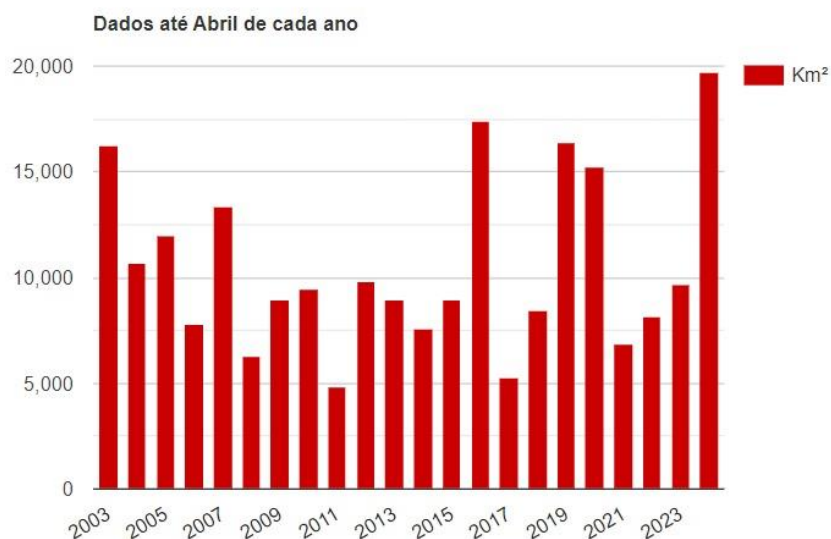




Crise no Combate a Incêndios: Falta de Acordo com Governo Agrava Desastre Ambiental Histórico

Recente relatório do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) aponta um número alarmante de focos de incêndio em todo o país no primeiro quadrimestre de 2024. De janeiro a abril, o Brasil registrou mais de 17 mil focos, representando um aumento de 81% em relação ao mesmo período de 2023. Não há precedentes dessa quantidade de incêndios para esse período desde que os dados começaram a ser compilados, há 26 anos.

Área queimada (km²) no Brasil por ano até Abril



Fonte: INPE

Os números estão relacionados ao quadro de mudanças climáticas intensificado pelo fenômeno do El Niño, mas também podem ser atribuídos em parte aos cortes de orçamento, falta de estrutura, assim como pela falta de ações de prevenção diante da mobilização dos servidores, que mantém atividades de campo suspensas desde o início de janeiro.

Neste ano, o governo federal reduziu em 24% o orçamento do Ibama para o combate aos incêndios. O corte de R\$ 12 milhões deixou o órgão com um orçamento de R\$ 50 milhões para o ano, menos da metade dos R\$ 120 milhões que o Ibama havia solicitado.

Área queimada (km²) por bioma por ano até Abril

Ano	Amazônia	Caatinga	Cerrado	Mata Atlântica	Pampa	Pantanal	Total anual
2003	9.962	2.782	1.951	1.250	18	296	16.259
2004	6.431	591	1.926	777	359	633	10.717
2005	5.065	1.771	2.571	1.765	427	414	12.013
2006	3.490	1.061	1.688	1.302	217	66	7.824
2007	8.166	1.202	2.770	1.037	27	125	13.327
2008	3.567	596	1.078	753	187	79	6.260
2009	2.680	1.023	1.306	1.922	355	1.667	8.953
2010	3.952	506	3.351	1.075	128	428	9.440
2011	2.910	110	1.251	351	73	169	4.864
2012	3.379	2.012	2.719	979	156	592	9.837
2013	5.028	829	1.616	826	136	484	8.919
2014	4.672	397	1.721	461	62	239	7.552
2015	4.501	1.148	2.002	863	174	244	8.932
2016	10.943	564	4.111	1.604	46	101	17.369
2017	1.395	652	2.082	525	47	560	5.261
2018	5.396	731	1.462	695	146	40	8.470
2019	11.769	194	2.032	1.019	106	1.298	16.418
2020	6.506	500	2.340	1.432	1.624	2.802	15.204
2021	1.373	1.557	2.389	1.072	201	243	6.835
2022	3.246	209	2.862	891	752	206	8.166
2023	4.843	867	2.888	543	505	56	9.702
2024	12.168	1.381	4.169	1.044	39	886	19.687

Fonte: INPE

Isso impacta diretamente no trabalho a ser desenvolvido, como aquisição de equipamentos e contratação de brigadistas. Vale destacar que,

com os cortes no orçamento, uma equipe de brigadistas que seria de 15 profissionais, passaram a ter 13 profissionais. Esse corte afeta o número de brigadistas em todo o Brasil. Em São Paulo, por exemplo, o Prevfogo (Ibama) deveria contar com duas brigadas. Mas, por conta dos cortes orçamentários e da inatividade nos trabalhos de campo, haverá um atraso de pelo menos um mês na contratação.

Dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) do governo federal evidenciam o agravamento da situação diante da baixa execução dos recursos destinados à fiscalização ambiental e à prevenção e combate a incêndios florestais. A dotação inicial para o programa de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais nas Áreas Federais Prioritárias foi de aproximadamente R\$ 65,7 milhões. No entanto, apenas R\$ 7,3 milhões foram efetivamente gastos até o momento, indicando que, se a mobilização dos servidores não tiver fim, a tendência é de não atingir o uso nem da metade do orçamento previsto até o fim de 2024.

Ano	Órgão Orçamentário	Ação	Projeto de Lei	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total			178.400.000	171.550.111	175.982.246	72.355.045	47.677.079	46.061.943
2024	44000 - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	214M - Prevenção e Controle de Incêndios Florestais nas Áreas Federais Prioritárias	65.700.000	62.500.731	68.549.478	11.797.866	7.474.325	7.386.977
		214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	112.700.000	109.049.380	107.432.768	60.557.179	40.202.754	38.674.967

Desde o início das mobilizações pela reestruturação da carreira, a ASCEMA Nacional tem alertado que a falta de acordo com o governo compromete seriamente a gestão ambiental, o que inclui os trabalhos de prevenção e combate aos incêndios florestais. Este impasse nas negociações agrava um cenário já crítico, especialmente com a previsão de eventos climáticos extremos, considerando a ocorrência do El Niño e La Niña, por exemplo.

Prevfogo mantém suspensão de atividades de campo

Diante das dificuldades de negociação com o governo, os servidores do Prevfogo se reuniram no último dia 08 e decidiram que apenas serviços

emergenciais e inadiáveis devem ser realizados. Entretanto, uma lista de mais de 10 atividades como realização de investigação de incêndios florestais, atendimento a acionamentos de outras instituições para apoio em prevenção e combates aos incêndios florestais fora das áreas de atuação do Prevfogo e visitas a campo para elaboração de planos de manejo integrado do fogo continuam suspensas.

Servidores continuam em mobilização

A ASCEMA Nacional continua em mobilização e espera que o governo atenda às reivindicações dos servidores, pois, sem estrutura adequada, sem orçamento suficiente e sem a reestruturação da carreira, todo o trabalho da gestão ambiental, incluindo prevenção e combate aos incêndios florestais em todo o país, fica comprometida.

Declaração de Cleberson Zavaski (Binho), Presidente da ASCEMA Nacional

"A demora no processo de negociação decorrente da ausência de uma proposta justa para os servidores por parte do governo é um erro grave que já comprometeu o processo de contratação de brigadistas, e está prejudicando as ações de prevenção, realizadas por meio das queimas prescritas e atividades de educação ambiental. O governo precisa entender que sem o engajamento total dos servidores ambientais, a situação que se vislumbra para este ano é de uma catástrofe sem precedentes".

Brasília, 20/052024

ASCEMA Nacional